

**LANGUE VIVANTE I****Epreuve du 1<sup>er</sup> groupe****PORTUGAIS**

Por ordem de idades, seguem-se os outros dois irmãos, a Mariana e o Bento. Bondosa, tal como a mãe, ultimamente grande transformação se verificou no carácter de Mariama. Até há pouco tão calada e arredia, mal se dando conta da sua existência no casebre, discute agora com o pai e contraria-o, cheia de argumentos inesperados. Apenas a absorve um único assunto : a miséria dos camponeses.

Baixa, franzina, a segurança com que se expressa transfigura os seus dezanove anos. Parece mais velha. Escutando-a, estranhas palavras soam pela primeira vez aos ouvidos do Palma.

1- Onde aprendeste tanta léria ? Nada do que dizes é teu.

2- Não era. Mas agora já é.

. A conversa degenera logo em discussão, e o Palma afasta-se, meio aturdido com as ideias que a filha, dia-a-dia, lhe desvenda.

Indagando por aqui e por ali, descobre a origem daqueles pensamentos. Mariana convive de perto com uns camponeses que se reúnem, amiúde, para lerem e comentarem certos papéis chegados até eles ninguém sabe como.

Nenhum entrave põe às actividades da filha. Antes, pelo contrário, passa a ouvi-la com renovada atenção. Mas só aos domingos podem falar mais demoradamente, pois que nos outros dias, Mariana sai ainda de noite e volta já com a noite fechada. Trabalha agora numa herdade (...), e é a única pessoa a ganhar para o magro sustento da família. (...)

.Sob a luz da lareira, o rosto dela ganha um tom rosado. É magro, esguio, como o de Júlia. Mas os olhos rasgados, a boca saliente e muito desenhada vincam-lhe na expressão um ar de resoluta serenidade

3- O pai ?

4- Saiu... – gagueja Júlia. – Acho que foi à vila....não sei...

Amanda Carrusca agita-se sobre o mocho. Mariama espera que a avó sossegue.

5- Quando se deixará a mãe dessas mentiras ? Eu encontrei o tio João, ele contou-me tudo. Senta-se num dos bancos, descalça os sapatos (...)

6- O pai não devia ter ido com o Galrito

7- É o que eu penso. Mas nem cheguei a dizer nada. Ninguém me dá ouvidos nesta casa...

8- Deixem-se disso ! –interpõe com aspereza Amanda Carrusca. – Eu acho que ele fez muitíssimo bem. Pois ! A gente não pode é continuar assim

9- Não podemos, não. Mas o pai fez mal. Houvesse o que houvesse, ele nunca se devia ter metido com esses tipos. Demais, eu já lhe tinha dito que os homens andam a combinar uma ida à vila para pedirem trabalho (...) Um homem sozinho nada consegue.

Manuel Da Fonseca, in Seara de Vento, pp. 24-25 / 55 (adaptado)

**VOCABULARIO**

**Casebre** : casa pequena e velha

**Léria** : blague, histoire

**Indagar** : interrogar-se

**Herdade** : quinta, ensemble constitué de bâtiments d'habitation et d'exploitation agricole

**LANGUE VIVANTE I****Epreuve du 1er groupe****I. COMPREENSÃO DO TEXTO (08 pontos)****Responda às seguintes perguntas**

1. O que originou a miséria dos camponeses ? **(0,5 ponto)**
2. Os números correspondem às falas das personagens. Identifique essas personagens e escreva diante de cada uma os números que representam as suas falas. **(02 pontos)**
3. Estabeleça pelo menos, 4 (quatro) laços de parentesco entre as personagens do texto. **(02 pontos)**
4. Cite duas passagens do texto que marcam a comparação e diga quem são as personagens comparadas. **(01 ponto)**
5. Há personagens com ideias opostas. Quem são ? **(01 ponto)**
6. Explícite estas passagens do texto /
  - a) “-Não era. Mas agora já é.” **(0,5 ponto)**
  - b) “...sai ainda de noite e volta já com a noite fechada” **(0,5 ponto)**
  - c) “Um homem sozinho nada consegue” **(0,5 ponto)**

**II. COMPETENCIA LINGUISTICA (06 pontos)**

- A. Coloque os verbos entre parênteses na forma que convém **(01 ponto)**
  - A.1 Para nós (vencer), (unir-se) !
- B. Ponha esta frase no passado **(01 ponto)**
  - B.1 “Mariama espera que a avó sossegue”
- C. Substitua o sublinhado pelo advérbio com sufixo – mente **(0,5 ponto)**
  - C.1 “...as ideias que a filha, dia-a-dia, lhe desvenda”
- D. Substitua o sublinhado pelo pronome complemento correspondente e faça as alterações necessárias **(0,5 ponto)**
  - D.1 “Ninguém me dá ouvidos nesta casa”
- E. Suprima “já” e substitua “para” por “para que” nesta frase e faça as alterações necessárias **(01 ponto)**
  - E.1 “...já lhe tinha dito que os homens andam a combinar uma ida à vila para pedirem trabalho”
- F. Passe para o discurso indirecto estas frases : **(02 pontos)**
  - F.1 – Onde aprendeste tanta léria ? – Perguntou ele. – perguntou ele **(01 ponto)**  
- Não era. Mas agora já é. – respondeu ela
  - F.2 Deixem-se disso ! – interpôs com aspereza Amanda Carrusca **(0,5 ponto)**
  - F.3 Saiu .....acho que foi à vila ....não sei... – pensou ela **(0,5 ponto)**

**III. EXPRESSÃO ESCRITA (06 pontos)****Escolha e trate um dos dois temas :**

1. O trabalho determina o ser humano. Disserte.
2. O governo do Senegal esforça-se para pôr fim ao desemprego dos jovens. Tentando lembrar alguns esforços fornecidos pelo governo nesse domínio, proponha outras soluções.